Como argumentar numa discussão sobre sacolas plásticas:

VOCÊ USA SAQUINHOS DE SUPERMERCADO?
COMECE AQUI

DIGA: Não é justo ter de pagar pelos saquinhos. 82% da população não concorda. Com a medida, só os supermercados de São Paulo vão economizar R$ 200 milhões por ano. Você acha que eles vão repassar esse ganho ao consumidor?

ELE VAI DIZER: Os saquinhos plásticos vão parar em lixões, onde se transformam num grande problema ambiental – porque ninguém os recicla. Apenas 20% do plástico é reciclado no Brasil, e apenas 8% das cidades contam com sistema de coleta seletiva. É muito pouco.

RESPONDA: É inviável acabar com o saquinho plástico. A melhor solução, sugerida pelo Procon, seria obrigar os supermercados a distribuir sacolinhas biodegradáveis, que demoram apenas 2 anos para se decompor.

ELE VAI DIZER: A melhor maneira de combater o desperdício é mexer com o bolso das pessoas. A China, campeã mundial no uso de sacolas plásticas, reduziu o consumo delas pela metade desde 2008, quando os supermercados pararam de dar saquinhos de graça.

RESPONDA: Não é necessário banir o saquinho gratuito. Bastaria fazer campanhas para evitar o desperdício. Em 9 capitais brasileiras onde foi desenvolvido um programa educativo, o consumo caiu 21%.

ELE VAI DIZER: O consumo de sacolas descartáveis em supermercado no Brasil é de 21,5 bilhões por ano. São 113 saquinhos por pessoa, por ano. Um baita exagero. Por isso mesmo, 57% das pessoas apoiam o fim dos saquinhos gratuitos. Nós não precisamos deles.

VOCÊ NÃO USA SAQUINHOS DE SUPERMERCADO?
COMECE AQUI

DIGA: O plástico demora pelo menos 100 anos para se decompor. Ele entope bueiros, aumentando o risco de enchentes. Em 1998, uma grande enchente alagou 60% do território de Bangladesh – e os principais culpados foram os saquinhos.

RESPONDA: 88% da população reutiliza as sacolas de supermercado, principalmente para embalar lixo. Todo mundo vai continuar usando sacos plásticos. Só que agora vai pagar por eles. As sacolas plásticas são necessárias para o dia a dia. O problema é o uso excessivo.

ELE VAI DIZER

Fontes: Associação Paulista de Supermercados, Ibope, Datafolha, Maxiquim Consultoria, Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos e Universidade de Gotemburgo.